

REPÚDIO À TENTATIVA DE CASSAÇÃO DE DEPUTADAS QUE SE POSICIONARAM CONTRA O MARCO TEMPORAL

Sede São Paulo
Rua Rego Freitas, 530 – sobreloja
CEP 01220-010
São Paulo – SP
Tel.: (11) 3217-6299
(11) 94539-9699

Regional ABCD
Tel.: (11) 99654-4497

Regional Bauru
Rua 15 de Novembro, 370
CEP 17015-040
Bauru – SP
Tel.: (14) 99610-4114

Regional Campinas
Rua Dr. Quirino, 1319 – 9º andar
CEP 13015-082
Campinas – SP
Tel.: (19) 99534-3820

Regional Piracicaba
Tel.: (19) 99496-1889

Regional Ribeirão Preto
Rua Dr. Américo Brasiliense, 405 –
sala 404
CEP 14015-050
Ribeirão Preto – SP
Tel.: (16) 99157-9527

Regional Santos
Rua Martim Afonso, 101 – 6º andar
Sala 62
CEP 11010-061
Santos – SP
Tel.: (13) 99193-6739

Regional Sorocaba
Tel.: (15) 99737-1970

Regional Vale do Paraíba
Tel.: (12) 99105-1843

O 16º Congresso Estadual do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo manifesta seu veemente repúdio à tentativa de intimidação e cassação dos mandatos das deputadas federais Célia Xakriabá (Psol-MG), Sâmia Bomfim (Psol-SP), Talíria Petrone (Psol-RJ), Erika Kokay (PT-DF), Fernanda Melchionna (Psol-RS) e Juliana Cardoso (PT-SP).

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) encaminhou em tempo recorde uma representação do Partido Liberal contra as parlamentares, após sessão ocorrida na Câmara Federal no dia 30 de maio de 2023, que aprovou a urgência do marco temporal (PL 490/07), que se configura em um dos maiores ataques contra os povos originários já vistos na história recente do país.

O projeto, de autoria do ex-deputado ruralista Homero Pereira, estabelece que as comunidades indígenas têm direito apenas às terras demarcadas antes da promulgação da Constituição de 1988. Ou seja, 35 anos de luta, resistência e conquistas podem ser jogados no lixo com uma canetada.

Diante desse colossal absurdo, diversos e diversos parlamentares protestaram com veemência contra a aprovação do projeto. Enquanto Lira reteve por meses ações contra parlamentares acusados de estimular o golpe de 8 de janeiro, encaminhou em menos de 24 horas o processo contra as seis parlamentares, mulheres de esquerda.

Trata-se uma perseguição política de gênero para calar vozes que lutam contra mais uma tentativa da direita reacionária de destruição dos povos originários.

**TODO O APOIO ÀS PARLAMENTARES PERSEGUIDAS!
NÃO AO MARCO TEMPORAL!
VIVA OS POVOS ORIGINÁRIOS!**

São Paulo, 6 de agosto de 2023

Thiago C. Tanji
Presidente

José Eduardo de Souza
Secretário de Relações Sindicais e Sociais